

Matheus Silva

Universidade Federal de Minas Gerais

Corpo desembestado: por um bufão-ciborgue-queer

A comunicação tem interesse em traçar uma convergência, através da cartografia enquanto método, dos dispositivos teóricos do processo de criação performativa da ação que realizo enquanto performer, O corpo desembestado de AdivinhaaDiva, que ocupa distintos espaços arquitetônicos explorando os limiares entre filosofia, arte, vida e loucura. Tal investigação almeja configurar a noção de "corpo desembestado", em um contexto "bufão-ciborgue-queer", conforme Donna Haraway e Beatriz Preciado, a partir do cruzamento dos estudos dos conceitos filosóficos de "movimentos aberrantes", de David Lapoujade e "desrazão", de Peter Pál Pelbart com a prática artística de uma "inquietação de si", de Cassiano Sydow Quilici. Para tanto, muitas questões se mostram em aberto e precisam ser discutidas: Como os referidos conceitos podem contribuir para a construção de uma noção de "corpo desembestado"? Mas como superar os valores sociais normativos e "instaurar" um corpo na arte da performance? Como tal atividade afeta seu entorno, as pessoas? Como os conceitos filosóficos podem contribuir não só para o processo criativo de um performer, como também para seu modo de existir e de dar existência a outras potências inventivas que lhe coabitam? Em que medida é possível conceituar uma produção aproximando o "modo de existência" na arte da performance e na filosofia? Como poderei relacionar essas instâncias? Como tal potência inventiva, partido de um performer, pode afetar um mundo, uma existência em comum?
